

*Artigo

Cuiabá, Rumo ao Tricentenário: De Arraial, Vila e Capital à Cidade-Sede da Copa do Mundo

De viajantes a desbravadores, Mato Grosso fora marcado por diversas movimentações. Reza a lenda que errantes vinham a cavalo, munidos de facões, cortando rígido ‘mato grosso’ – expressão que batizara o nome do Estado. No século 18, os achados de ouro atraíram relevantes interessados, constituindo o ‘Arraial da Forquilha’, que mais tarde, nas contiguidades, originaria a ‘Vila Real do Senhor Bom Jesus de Cuiabá’. Fundada em 8 de abril de 1719 pelo bandeirante sorocabano Pascoal Moreira Cabral, Cuiabá completa 298 anos. Em 1818, Cuiabá assume status de cidade. Antes, a capital era Vila Bela da Santíssima Trindade; mas em 1835, oficializou-se Cuiabá como capital. Em 1839, surge o primeiro jornal de Mato Grosso: ‘Themis Mato-Grossense’, sediada em Cuiabá. Até meados dos Oitocentos, o abastecimento de água era extremamente precário. Alguns moradores buscavam água em baldes, retirada do rio. Algumas charretes transportavam barris d’água, distribuindo este líquido. A fim de amenizar estes entraves, no fim do século 19, foram construídos alguns chafarizes, em pontos estratégicos da cidade. No início do século 20, já havia água encanada na região central. Ao cabo do século 19, a paisagem urbana caracterizava-se por ruas estreitas, pavimentações de paralelepípedos e vielas de terra. A urbe era marcada por carros de boi e carroças, que transitavam pelas vias públicas. A região do Coxipó era conhecida como zona rural, considerada longe do centro. Em 1911, registra-se a chegada do primeiro veículo em Cuiabá: um caminhão Orion. Anos depois, em 1918, a capital recebe o primeiro automóvel de passeio: um Fiat, modelo 52. Hoje, Cuiabá apresenta a maior frota automotiva do Estado, com diversas importadoras e concessionárias. Até a segunda metade do século 19, Cuiabá era regida pelo movimento natural do dia. Quando o Sol se punha, todos se recolhiam. Ao receber a luz solar, a rotina da cidade recomeçava. Nessa época, algumas ruas foram beneficiadas com iluminação de lâmpões e candeeiros. À noite, era comum ver moradores conversando nas portas das casas, clareadas por lamparinas ou tochas de fogo. As aulas noturnas eram ausentes, em vista da escuridão. Em 1929, o primeiro avião pousou em Cuiabá. Os pilotos foram recebidos com honrarias e aplausos. 1939 marca o surgimento da primeira rádio: ‘A Voz do Oeste’, fundada por Jercy Jacob. Em 1909, instalavam-se as primeiras linhas telefônicas. Cabia numa folha de papel a relação dos assinantes. Em 1936, inaugurava-se o estádio de futebol do Comércio Esporte Clube. Em 2009, a Federação Internacional de Futebol (FIFA) anuncia a lista das cidades-sede da Copa do Mundo de 2014. Entre elas, estava Cuiabá.

Pode parecer óbvio o crescimento e desenvolvimento de Cuiabá. Porém, não é bem assim. Em 1919, Monteiro Lobato publica a obra ‘Cidades Mortas’. Este livro de contos retrata a trajetória de localidades que, ao longo da história, em vez de progredirem, entraram em declínio. Em algumas delas, os jovens emigraram em busca de oportunidades. Outros, preocupados com a situação, debandaram. Lobato exprime que muitos povoados não conseguem sobreviver às adversidades, transformando-se em ‘cidades mortas’, estagnando-se. Embora utilizando personagens fictícios, M. Lobato criticava cidades que, devido à crise do café, levaram consigo o enfraquecimento das urbanidades. Sim, Cuiabá ainda há muito a enfrentar: problemas na educação, saúde, saneamento básico, segurança, etc. No entanto, qual cidade não tem suas atribuições? Basta colocar o dedo no mapa e observar que não existe município, Estado ou país que não tenham suas dificuldades. Às vésperas do tricentenário, Cuiabá está entre as cidades que alcançaram tamanha longevidade, com níveis de desenvolvimento e crescimento teoricamente positivos. Entra ano e sai ano, apesar das vicissitudes, Cuiabá conseguiu sobreviver a inúmeros obstáculos, vencendo as barreiras do tempo, escrevendo seu nome inapagavelmente na história de Mato Grosso e do País.

Sílvio Tamura, graduado em Comunicação Institucional, mestre em História e Estudos de Cultura Contemporânea.

Diário da Serra

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

Propriedade da E. Tormes & Cia. Ltda - ME

ISSN 2238-6467

FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996

Edição on-line desde 06 de setembro de 1997

ENDEREÇO

Av. Tancredo Neves, 1247-W, Parque Mansões • Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000

Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501

CIRCULAÇÃO

Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arenópolis, Nortelândia, Nova Marilândia, Santo Afonso, Bela do Bugre, Campo Novo do Parecis e Sapezal.

Tratagem total: 1,5 mil exemplares

ADMINISTRATIVO

DIREÇÃO GERAL

Mano Reski

mano@diariodaserra.com.br

DIREÇÃO ADMINISTRATIVA

Silvana Tormes

silvana@diariodaserra.com.br

REDAÇÃO

DIREÇÃO DE JORNALISMO

Fabiola Tormes

CONTATO

redacao@diariodaserra.com.br

DEPTO. DE ARTES

Maykon H. M. Campos

Guilherme Coutinho

Vitória Bertol

DEPARTAMENTO COMERCIAL

PUBLICIDADE E ASSINATURA

PUBLICIDADE LEGAL

GRÁFICA

E. Tormes & Cia Ltda-ME

Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 02

CNPJ 14.048.123/0001-07

CONTATO

adm@diariodaserra.com.br

65 3326-4724

CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501

www.diariodaserra.com.br

www.ds.jor.br

*Curtas

Segunda vez: Castelli interpreta Jesus no Auto da Paixão

O ator Henri Castelli confirmou a participação na 10ª edição do espetáculo “Auto da Paixão de Cristo”, que acontece entre os dias 11 e 16 de abril deste ano, no Memorial Papa João Paulo II (Sesi Papa), na Morada do Ouro. O evento é uma ação do Governo do Estado de Mato Grosso, por meio da Secretaria Estadual de Trabalho e Assistência Social (Setas-MT). A entrada é gratuita.Castelli também participou da edição de 2016. Além dele, cerca de 250 atores e figurantes vão contar a história da crucificação e ressurreição de Jesus Cristo. O espetáculo é conduzido pelo diretor Flávio Ferreira, da Associação Cultural Cena Onze, que firmou termo de colaboração pra execução da peça teatral.O Auto da Paixão de Cristo segue o mesmo modelo utilizado em 2016, inserindo no espetáculo pessoas que vivem em situação de vulnerabilidade social. Serão realizadas oficinas de qualificação para a construção dos cenários, figurinos, caracterização dos atores, e maquiagem.

Participantes

Irão participar das qualificações trabalhadores do aterro sanitário, indígenas, imigrantes haitianos e também recuperandos. Todos irão constituir parte do elenco da peça. O projeto também conta com artistas profissionais e amadores. A produção vai reutilizar o cenário utilizado em 2016, que gerou uma economia de R\$ 600 mil no orçamento do evento.

Geração de renda

A cidade cenográfica de Jerusalém será instalada no Memorial Papa João Paulo II. As casas são semelhantes às da época de Jesus Cristo. O evento também vai gerar renda com a empregabilidade de 900 pessoas, sendo 450 com empregos diretos e 450 indiretos. O espaço vai contar com feira gastronômica, artesanato e artigos religiosos.

Expectativa

A média de público esperada é de aproximadamente 10 mil espectadores por dia. O espetáculo é conhecido pela sua simbologia religiosa, pela capacidade de atrair sempre uma quantidade expressiva de público. Várias instituições se unem ao Poder Público para através de parceria darem apoio ao espetáculo do Auto da Paixão.

Tangará

Em Tangará da Serra, a Igreja Matriz, a comunidade já trabalha nos ensaios da encenação que reúne o maior número de componentes no município. Grupos de jovens de comunidades como a Cristo Rei (Jardim Floriza) e a São Francisco de Assis (Jardim Tangará), também preparam com seus participantes encenações da Via-sacra.

*Bastidores da Política

Conselho de Cultura

Na sessão desta terça, 28, a Câmara Municipal atendeu ao pedido da Secretaria Municipal de Educação e Cultura e enviou quatro representantes para o Conselho Municipal de Cultura. Os titulares serão Claudinho Frare (PSD) e Vagner Constantino (PSDB); na suplência, ficaram Carlinhos da Esmeralda (PSC) e Sandra Garcia (PSDB).

Avenida Mato Grosso

Alegando o grande tráfego na via, o vereador Zedeca (PMDB) usou sua fala livre na tribuna da Câmara Municipal para pedir à Secretaria Municipal de Infraestrutura o recapeamento total da Avenida Mato Grosso. As condições da avenida que liga o Centro à Avenida Ismael José do Nascimento não estão nada boas e os buracos tem gerado reclames.

Questionamentos

Sebastian Ramos (PSB) fez coro ao discurso de Zedeca e pediu um posicionamento por parte da Sinfra diante da grande quantidade de buracos que estão presentes em várias vias do município. “Seja à Câmara ou à imprensa, a Sinfra precisa se manifestar”, ressaltou ao lembrar que suspensões de carros estão sofrendo.

Cobrança

Fabio Brito (PSDB) em sua fala livre cobrou soluções sobre supostas superlotações em ônibus escolares. Fabão afirmou que recebeu reclamações de pais de alunos via WhatsApp. “É preciso que seja feita alguma coisa antes que aconteça uma tragédia”, disse, ao informar que já comunicou o Poder Executivo e a Secretaria Municipal de Educação.

Diagnóstico

De acordo com o vereador Ronaldo Quintão (PP), o conselho responsável pelo gerenciamento do transporte de alunos de instituições públicas fará um levantamento para resolver a situação da superlotação. O parlamentar declarou ainda que participou na última semana de reuniões do conselho e que providências serão tomadas.

Morde e assopra

Niltinho do Lanche (PMDB) elogiou solicitações atendidas pelo secretário Selton Vieira, mas reiterou duramente que o Executivo deve ouvir mais o Legislativo. “Vereador não está aqui para brincar”, bradou Niltinho ao lembrar que foi eleito democraticamente pelo povo. “Enquanto eu estiver aqui eu vou cobrar”, finalizou o parlamentar.

Esporte

Rogério Silva (PMDB) e Carlinho da Esmeralda (PSC) encaminharam pedido ao Executivo Municipal solicitando a contratação de profissionais de educação física para o acompanhamento em escolinhas de futebol de Tangará da Serra. Segundo os vereadores, a exigência é do Conselho de Educação Física, que supervisiona as escolinhas.

Justificativa

Na indicação encaminhada ao Executivo, os vereadores Rogério e Carlinho justificam ainda que a contratação dos profissionais vai permitir ao Município continuar o trabalho que já vem realizando com a oferta das escolinhas. “É uma ação importante, que leva esporte, mas também disciplina as atividades”, disseram os parlamentares.

Governador assina decreto que cria mais três escolas militares em MT

O governador Pedro Taques assinou na tarde desta segunda-feira, no Salão Nobre Cloves Vettorato, no Palácio Paiaguás, o decreto que cria três novas unidades do modelo de Escola Militar Tiradentes. As escolas serão instaladas nos municípios de Sorriso, Confresa e Juara, e passam a funcionar a partir de abril.

Ao todo, 180 alunos, dos 7º, 8º e 9º Anos do Ensino Fundamental e 1º, 2º e 3º Anos do Ensino Médio serão atendidos em cada unidade neste primeiro ano de funcionamento. A expectativa é de que no ano letivo de 2018 sejam atendidos 760 estudantes por unidade. O projeto é realizado em parceria com as prefeituras, que irão disponibilizar os prédios, enquanto a Seduc vai contratar os professores. Já as equipes gestoras são indicadas mediante escolha da corporação, com a nomeação feita pelo comandante-geral da Polícia Militar ou do Corpo de Bombeiros Militar de Mato Grosso.